

CA Desktop Migration Manager

Guia de Melhores Práticas

Release 12.8



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou revogação por parte da CA a qualquer momento.

A Documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada ou duplicada, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da CA. A presente Documentação contém informações confidenciais e de propriedade da CA, não podendo ser divulgadas ou usadas para quaisquer outros fins que não aqueles permitidos por (i) um outro contrato celebrado entre o cliente e a CA que rege o uso do software da CA ao qual a Documentação está relacionada; ou (ii) um outro contrato de confidencialidade celebrado entre o cliente e a CA.

Não obstante o supracitado, se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software constante(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários referente ao software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZABILIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPTÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer produto de software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, sendo que tal contrato de licença não é modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2013 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

Referências a produtos da CA Technologies

Este conjunto de documentação faz referência aos seguintes produtos da CA:

- CA Advantage® Data Transport® (CA Data Transport)
- CA ARCserve® Backup for Laptops and Desktops
- CA Asset Intelligence
- CA Asset Portfolio Management (CA APM)
- CA Common Services™
- CA DMM (CA Desktop Migration Manager)
- CA EEM (CA Embedded Entitlements Manager)
- CA NSM (CA Network and Systems Management)
- CA Patch Manager
- CA Process Automation
- CA MDM (CA Mobile Device Management)
- CA Service Desk Manager
- CA WorldView™
- CleverPath™ Reporter

Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.

Índice

Capítulo 1: Melhores Práticas	7
Access.....	7
Caminho de instalação	7
Capítulo 2: Planejando o método de migração	9
Migrações adiadas.....	9
Migrações em tempo real	10
Requisitos para migrar usuários usando um cabo cruzado.....	10
Migrar usuários com um cabo cruzado	10
Considerações sobre o redirecionamento com um cabo cruzado	11
Suporte a FIPS 140-2	12
Métodos de migração e conformidade com FIPS	12
Modos FIPS suportados.....	13
Proteger um arquivo DNA usando a criptografia compatível com FIPS.....	15
Direitos e permissões.....	16
Fechar todos os aplicativos e serviços	16
Migração de arquivos abertos.....	17
Considerações para migração de arquivos abertos	17
Exclusão dinâmica de unidades.....	18
Filtros: Preservar estrutura de diretório	19
Filtros: Substituir	20
Filtros: Incluir, Excluir, Omitir e Sempre omitir	21
Criar um filtro de inclusão.....	21
Criar um filtro de exclusão	22
Especificar critérios de omissão	22
Especificar critérios para Sempre omitir	23
Criar um processo de aplicação seletiva com modelos.....	24
Mesclando ou selecionando vários modelos	25
Mesclar modelos.....	25
Selecionar vários modelos	26
Capítulo 3: Gerenciando a recuperação	27
Programar uma tarefa do DMM.....	27
Exibir tarefas do DMM programadas	28
Aplicar DNA a partir do armazenamento	28

Capítulo 4: Dicas para otimizar tempo e recursos 31

Reduzir o tempo de migrações de vários usuários.....	31
Opção Detecção multiusuário.....	32
Alterar a configuração de detecção de scripts.....	33
Acessar o CA DMM a partir de uma unidade local.....	33
Opção Diretório de scripts	34
Instalar scripts personalizados diretamente	34
Instalar scripts personalizados usando o DMM Director	35
Criar e aplicar arquivos a partir da unidade local.....	35
Desativar a compactação	35
Desativar a verificação	37
Criar logs Desfazer na unidade local	37
Desativar logs Desfazer	38
Desativar Autenticar perfis do usuário do domínio	39
Desativar log de manifestos	40
Desativar Log de depuração.....	41
Desativar Log de rede.....	42
Configurar nível do log de eventos	43
Não criar arquivos de auto-extração.....	43
Desativar Migrar participações em grupo.....	44

Capítulo 1: Melhores Práticas

O CA DMM é uma solução para migração, substituição e recuperação de configurações de sistemas operacionais e de aplicativos e arquivos de dados, coletivamente chamada de DNA.

Este guia contém informações sobre o planejamento e a configuração de um processo de migração empresarial. Ele aborda perguntas frequentes feitas ao Suporte Técnico da CA Technologies.

Os tópicos a seguir ajudam a determinar o melhor método para criar um processo de migração no seu ambiente empresarial exclusivo. Cada tópico apresenta sugestões de práticas recomendadas para ajudá-lo a configurar de forma eficiente as migrações do CA DMM.

Access

Abra o CA DMM selecionando Iniciar, Programas, CA, Desktop Migration Manager. A partir do caminho do menu Iniciar, é possível abrir qualquer uma das opções.

Caminho de instalação

Por padrão, o CA DMM é instalado em C:\Program Files\CA\Desktop Migration Manager. Em toda a documentação, isso é chamado de caminho de instalação.

Capítulo 2: Planejando o método de migração

O CA DMM oferece suporte a dois tipos de migrações.

Migrações adiadas

Um arquivo do DNA do sistema de origem (o computador antigo) é criado e, posteriormente, aplicado ao sistema de destino (o computador novo).

Os arquivos do DNA podem incluir configurações do sistema, configurações do aplicativo e dados para usuários individuais ou vários usuários.

Migrações em tempo real

O sistema de origem (o computador antigo) e o sistema de destino (o computador novo) estão localizados em uma rede comum ou podem estar conectados diretamente por meio de um cabo cruzado.

Os dois sistemas são conectados em tempo real e o DNA é transferido diretamente da origem para o destino sem armazenamento intermediário.

Com qualquer um desses métodos de migração, o CA DMM pode ser instalado na unidade de disco rígido do sistema ou pode ser acessado a partir de um local da rede central.

Migrações adiadas

A migração adiada é considerada uma prática recomendada quando ocorre uma ou mais das seguintes situações:

- Os sistemas de origem e de destino têm o mesmo hardware. O sistema de origem está prestes a ser 'limpo e recarregado' com um novo sistema operacional e/ou novos aplicativos.
- O DNA pode ser criado e salvo em um dispositivo de armazenamento, como outro sistema, um local do servidor (um servidor de arquivos, um dispositivo de rede ou um Apache Web Server), uma mídia removível ou qualquer outra origem capaz de armazenar o arquivo do DNA para recuperação posterior.

Migrações em tempo real

A migração em tempo real é considerada uma prática recomendada quando ocorre uma ou mais das seguintes situações:

- Dois sistemas separados estão envolvidos e ambos existem em uma rede comum.
- Dois sistemas estão envolvidos e podem ser conectados diretamente um ao outro com um cabo cruzado.
- Dois sistemas podem ter hardware e sistemas operacionais diferentes.

Esse método é a melhor solução quando você está atualizando o hardware e/ou movendo para um novo sistema operacional e/ou novos aplicativos.

Requisitos para migrar usuários usando um cabo cruzado

Em uma migração em tempo real com um cabo cruzado, todas as contas de usuário, exceto dos usuários locais, são contas órfãs. Conta órfã é uma conta de usuário que não pode ser resolvida no momento da migração. Portanto, todas as contas de usuário do domínio e do Active Directory são contas órfãs quando é feita uma migração com cabo cruzado, porque os dois computadores estão conectados diretamente um ao outro e não à rede, o que impossibilita a resolução dessas contas.

Por isso, antes de tentar fazer uma migração em tempo real com o cabo cruzado, é necessário criar perfis para todos os usuários a serem migrados no computador de destino. Usando as ferramentas administrativas padrão do Windows, enquanto o sistema de destino está conectado à rede, crie perfis de usuário idênticos no computador de destino.

Migrar usuários com um cabo cruzado

Para migrar perfis de usuário do domínio do NT e do Active Directory durante uma migração com cabo cruzado.

Para migrar usuários com um cabo cruzado

1. Crie todos os perfis de usuário no computador de destino antes de desconectá-lo da rede e antes de iniciar a migração com cabo cruzado.
2. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
3. Clique no botão Abrir na barra de ferramentas, procure o local de instalação do CA DMM e, em seguida, selecione DNAOptions.dox.
O arquivo é aberto no DMM Options Editor.

4. Clique na ramificação Perfil de usuário.
A página de perfis de usuário é exibida.
5. Selecione Usar perfis existentes para resolver destinos de usuários. (Por padrão, a opção não está selecionada.)
6. Clique no botão Salvar e feche o DMM Options Editor.
Definir esta opção permite que você migre perfis de usuário órfãos para perfis de usuário correspondentes no destino. Se você não definir esta opção e estiver fazendo uma migração com cabo cruzado (ou qualquer migração em que a resolução de contas de usuário não seja possível), o CA DMM não criará a conta não resolvida e a migração desses usuários não será feita.

Considerações sobre o redirecionamento com um cabo cruzado

Você também pode redirecionar os usuários do computador de destino para nomes de usuário e domínios NT ou contas do Active Directory diferentes se nomear explicitamente cada usuário que deseja redirecionar.

Quando a opção Usar perfis existentes para resolver destinos de usuários é selecionada no arquivo de opções do DMM, as migrações de usuários são processadas de forma diferente das migrações de rede, conforme indicado a seguir:

- Os caracteres curinga são resolvidos apenas para os caminhos de contas de perfis existentes.
- Não há nenhuma tentativa de criação de perfil ou conta porque é feita a correspondência apenas dos perfis existentes.
- Os usuários individuais que não correspondem a nenhum perfil existente não são migrados, e é registrado um erro no log de eventos.

Se deseja redirecionar usuários do domínio de origem para usuários locais no destino, você deve redirecionar os usuários para o nome do computador local em vez do nome do domínio.

Além disso, em uma migração cruzada, a maioria dos caminhos de contas de perfis exibe seus domínios como desconhecidos, porque o processo de migração não é capaz de fazer a autenticação no domínio ou no Active Directory. Por esse motivo, especifique ** como caminho de destino para produzir os melhores resultados.

Suporte a FIPS 140-2

A publicação do FIPS (Federal Information Processing Standard, Padrão Federal de Processamento de Informações) 140-2, (PUB FIPS 140-2) é um padrão de segurança computacional do governo norte-americano, utilizado para certificar módulos criptográficos. O padrão é emitido e mantido pelo NIST (National Institute of Standards and Technology).

Produtos de computador que usam módulos de criptografia certificados por FIPS 140-2 em seu modo certificado por FIPS só podem usar as funções de segurança FIPS aprovadas, como AES (Advanced Encryption Algorithm), SHA-1 (Secure Hash Algorithm) e protocolos de níveis superiores, como TLS v1.0 como explicitamente permitido no padrão FIPS 140-2 e nos guias de implementação.

A criptografia no CA ITCM aborda os seguintes aspectos:

- Armazenamento e verificação de senhas
- Comunicação de todos os dados confidenciais entre componentes de produtos da CA e entre produtos da CA e produtos de terceiros

O FIPS 140-2 especifica os requisitos para o uso de algoritmos de criptografia em um sistema de segurança de proteção de dados confidenciais, mas que não são secretos.

O CA ITCM suporta técnicas compatíveis com FIPS para criptografia. O CA ITCM incorpora as bibliotecas de criptografia RSA BSafe e Crypto-C ME v2.1, as quais foram validadas por atender aos requisitos de segurança FIPS 140-2 para módulos de criptografia.

Métodos de migração e conformidade com FIPS

O CA DMM está em conformidade com os padrões FIPS 140-2 ao realizar migrações posteriores e em tempo real.

Migração em tempo real

Protege o seguinte usando a criptografia compatível com FIPS:

- Dados transferidos entre os computadores de origem e de destino
- Senha transferida do computador de destino para o computador de origem

Migração posterior

Fornece uma opção para criptografar todos os dados capturados em um arquivo DNA utilizando a criptografia compatível com FIPS. É possível configurar essa opção ao criar um arquivo DNA.

Modos FIPS suportados

O CA DMM oferece suporte à criptografia compatível com FIPS em dois modos: FIPS preferencial e Apenas FIPS. Você pode selecionar o modo FIPS durante a instalação do CA DMM. Se você quiser alterar o modo FIPS posteriormente, será preciso reinstalar o CA DMM e selecionar o modo FIPS exigido no instalador.

Apenas FIPS

Especifica que apenas a criptografia Compatível com FIPS seja permitida. Este modo não é compatível com versões anteriores e não é possível acessar arquivos DNA protegidos por senha criados usando as versões anteriores do CA DMM.

FIPS preferencial

Especifica que a criptografia Compatível com FIPS é a preferencial. Este modo é compatível com versões anteriores e permite acessar arquivos DNA protegidos por senha criados usando as versões anteriores do CA DMM. No entanto, se você tiver uma instalação do CA ITCM no computador, o CA DMM irá operar no mesmo modo FIPS que o CA ITCM. Por exemplo, se o CA ITCM estiver operando no modo Apenas FIPS, o CA DMM também operará nesse modo, mesmo se você selecionar o modo FIPS preferencial. É possível configurar o CA DMM para ignorar o modo FIPS do CA ITCM usando uma opção de linha de comando. Para obter mais informações, consulte o Guia de Referência.

O modo FIPS padrão é o FIPS preferencial e modo de operação é decidido em tempo de execução com base na tabela a seguir:

Instalação do CA DMM	O CA ITCM está no modo Apenas FIPS	O CA ITCM está no modo FIPS preferencial
O CA DMM está instalado no modo Apenas FIPS ou a opção /FO é definida pelo CLI	É executado no modo Apenas FIPS	É executado no modo Apenas FIPS
O CA DMM está instalado no modo FIPS preferencial ou a opção /IFM é definida pelo CLI	É executado no modo de FIPS preferencial	É executado no modo de FIPS preferencial
CA DMM está instalado no modo FIPS preferencial e não recebeu a opção /IFM pelo CLI.	É executado no mesmo modo FIPS que o CA ITCM, ou seja, o modo Apenas FIPS	É executado no mesmo modo FIPS que o CA ITCM, ou seja, o modo FIPS preferencial

Operando no modo Apenas FIPS

Para ajudar a assegurar que toda a empresa esteja operando o CA DMM no modo Apenas FIPS, você deve instalar o CA DMM no modo Apenas FIPS. Se os usuários estão executando o CA DMM em um local compartilhado, você deve fazer um dos procedimentos a seguir para que o CA DMM sempre opere no modo Apenas FIPS:

- Fornecer `/FIPSONLY` alterna pela CLI no arquivo de opções juntamente com as outras opções relevantes. Para obter mais informações sobre essa opção, consulte o *Guia de Referência*.
- Verifique se o CA ITCM está instalado no modo de operação Apenas FIPS nos computadores em que o CA DMM estiver instalado.
- Verifique se o arquivo `Settings.xml` na pasta compartilhada é de uma instalação Apenas FIPS.
- Selecione o modo de operação Apenas FIPS usando o Options Editor. Para obter mais informações, consulte a *Ajuda do Editor de Opções*.

Como alternar para o modo Apenas FIPS

Você pode alternar do modo FIPS preferencial para o modo Apenas FIPS apenas se você quiser usar a criptografia compatível com FIPS. Execute uma das seguintes etapas para alternar para o modo Apenas FIPS:

- Forneça a opção `/FIPSONLY` pelo CLI
- Altere o modo FIPS da instalação do sua CA ITCM para Apenas FIPS
- Reinstale o CA DMM e selecione o modo Apenas FIPS
- Alterar o arquivo `Settings.xml` no `install_path` do CA DMM para coincidir com o arquivo `Settings.xml` de uma instalação Apenas FIPS.

Observação: recomendamos que você execute um backup imediatamente após mudar para o modo Apenas FIPS, uma vez que não é possível abrir os arquivos DNA protegidos por senha, criados usando as versões anteriores do CA DMM.

Como alternar para o modo FIPS preferencial

Você pode alternar do modo Apenas FIPS para o modo FIPS preferencial, se deseja abrir um arquivo DNA protegido por senha criado usando releases anteriores do CA DMM. Execute uma das seguintes opções para alternar para o modo FIPS preferencial:

- Reinstale o CA DMM e selecione o modo FIPS preferencial
- Alterar o arquivo `Settings.xml` no `install_path` do CA DMM para coincidir com o arquivo `Settings.xml` de uma instalação FIPS preferencial.

Proteger um arquivo DNA usando a criptografia compatível com FIPS

Usar a criptografia compatível com FIPS para proteger os dados em um arquivo DNA. Criptografar o arquivo DNA ajuda a garantir que somente uma pessoa autorizada ou programa possa abrir e aplicar o arquivo DNA.

Para proteger um arquivo DNA usando a criptografia compatível com FIPS

1. Abrir o CA DMM.
É exibida a página Selecionar uma tarefa do DMM.
2. Clique em Criar.
É exibida a página Selecionar usuários para migração.
3. Siga as instruções no assistente até obter a página Armazenar em arquivo DNA.
4. Na página Armazenar em arquivo DNA, clique em Avançado e selecione Usar a criptografia compatível com FIPS para criptografar dados (mais segura).
O botão Fornecer caminho da chave está ativado
5. Clique em Fornecer caminho da chave e especifique o local onde deseja armazenar a chave de criptografia.
O local especificado está configurado para armazenar a chave de criptografia. Você precisa desta chave para abrir ou aplicar o arquivo DNA.
6. Clique em OK.
As configurações são salvas.
7. Clique em Avançar.
A página Aguardando o processamento é exibida.
8. Clique em Start Store.
O processo de migração armazena e criptografa os dados usando a criptografia compatível com FIPS. Uma vez concluída a migração, o arquivo DNA criptografado e a chave de criptografia estão disponíveis no local especificado durante a criação do arquivo DNA.

Direitos e permissões

Ao executar migrações, a melhor prática para o usuário conectado é ter privilégios de administrador. No entanto, cada processo de migração é exclusivo. Portanto, esteja ciente das funções que estarão disponíveis somente se o usuário tiver privilégios de administrador.

Para executar as funções a seguir durante uma migração, você precisa usar uma conexão administrativa:

- Migrações de cabo cruzado (dois sistemas são conectados diretamente um ao outro com um cabo cruzado)
- Migração de configurações de segurança NTFS (arquivo e pasta)
- Migração de segurança de grupo
- Migração de vários usuários e ao migrar um ou mais usuários para um domínio novo ou diferente

No caso de migrar usuários para domínios novos ou diferentes, você deve ter privilégios de administrador de domínio. Usuários podem ser criados no novo sistema ao executar a operação com o nível de acesso correto.

- A migração de impressoras requer no mínimo acesso de usuário avançado.
- Migração de aplicativos (o aplicativo propriamente dito está sendo migrado).
- Migração de configurações do usuário que o usuário final não pode alterar manualmente, como o perfil de usuário do Netscape. (Usuários não-administrativos não têm permissão para alterar configurações no item do Registro HKEY_LOCAL_MACHINE.)
- Aplicar arquivo de auto-extração do DNA

Observação: no DMM Options Editor, você deve se conectar como um administrador ou usuário avançado. No entanto, com esses direitos, é possível editar as opções do DMM em formato XML, em um editor como o Bloco de notas.

Fechar todos os aplicativos e serviços

O único aplicativo em execução durante uma migração deve ser o CA DMM. O desempenho máximo é obtido quando existem mais recursos locais disponíveis para o CA DMM. Os aplicativos mais comuns que interferem na migração são os que tentam controlar o acesso, como os antivírus.

Ferramentas de implantação, wrappers de aplicativos, ferramentas de avaliação e outros aplicativos ou ferramentas do processo de migração raramente causam conflitos durante a migração.

Migração de arquivos abertos

O CA DMM fornece suporte para migrar arquivos abertos e bloqueados. A capacidade de migrar arquivos abertos e bloqueados elimina a necessidade de fechar os aplicativos correspondentes antes de iniciar a migração. Como resultado, não há interrupções no trabalho e você pode continuar trabalhando nos arquivos mesmo quando realizar a migração.

Você pode migrar arquivos abertos e bloqueados usando modos de migração posterior e de migração em tempo real. No modo de migração posterior, você faz backup dos arquivos abertos e bloqueados em um arquivo .dna (ou um arquivo auto-extraível). No modo de migração em tempo real, você migra diretamente os arquivos abertos e bloqueados de um computador de origem para um computador de destino.

Observação: o CA DMM oferece suporte à migração de arquivos abertos e bloqueados em sistemas operacionais Windows XP, Windows Vista e Windows 7 de 32 e 64 bits.

Considerações para migração de arquivos abertos

Lembre-se de considerar os seguintes pontos ao migrar arquivos abertos e bloqueados:

- Ao executar a migração, se for encontrado um arquivo aberto no computador de destino, o arquivo não é considerado para a migração. Por exemplo, se um arquivo .ppt estiver aberto no computador de destino, ele não é migrado.

O log de eventos contém informações sobre todos os arquivos que não foram migrados em virtude de estarem abertos no computador de destino. Você não recebe nenhuma mensagem da interface do usuário neste contexto.
- Se o CA DMM não conseguir migrar arquivos abertos e bloqueados e registrar o erro no log de eventos, tente as seguintes etapas para resolver o erro:
 - Verifique se o VSS (Volume Shadow Copy Service) e suas dependências não estão desativadas.
 - Revise o artigo de resolução de problemas disponível no site da Microsoft <http://support.microsoft.com/kb/940184>.
- O backup de sistemas FAT32 é possível somente se você tiver ao menos uma partição NTFS válida no mesmo disco.

Exclusão dinâmica de unidades

É possível excluir dinamicamente tipos de unidades de um processo de migração. O CA DMM migra os arquivos e as pastas designados pelo processamento de filtros e de scripts, mesmo que esses arquivos residam em unidades de rede mapeadas, unidades removíveis e assim por diante.

Os exemplos a seguir ilustram como você pode usar a exclusão dinâmica de unidades:

- Suponhamos que os usuários armazenem seus principais arquivos .pst em uma unidade de rede, que é mapeada em seus computadores, e que tenham arquivos .pst adicionais gravados localmente. É possível mover apenas os arquivos .pst que estão armazenados localmente. Além disso, você não deseja migrar nenhum arquivo que esteja localizado em uma unidade de rede. Como os arquivos .pst são movidos pelo script do MS Outlook, a criação de um filtro de exclusão não será suficiente. É preciso fornecer uma exclusão de unidade.
- Suponhamos que você crie um processo de migração que salve o arquivo DNA em um Flip2Disk e não deseja que essa unidade seja incluída em nenhum processamento de migração.
- Suponhamos que você não queira que os caminhos UNC sejam incluídos em nenhum processamento de migração.

Para suportar essa função, as seguintes variáveis são suportadas no arquivo `exclude.dnax` do Desktop DNA:

%DNA_FIXED_DRIVES%

Exclui todas as unidades locais da migração.

%DNA_REMOVABLE_DRIVES%

Exclui todas as unidades removíveis da migração.

%DNA_NETWORK_DRIVES%

Exclui todas as unidades e locais de rede da migração (unidades mapeadas).

%DNA_DDNA_DRIVE%

Exclui a unidade a partir da qual o CA DMM está sendo executado. Isso permite a remoção da RAM flash, do Flip2Disk e de outros itens do processo de migração.

%DNA_UNC_PATHS%

Exclui os caminhos UNC da migração.

%DNA_DDARUN_FOLDER%

Exclui do processo de migração o caminho em que o CA DMM está sendo executado.

Você pode incluir essas variáveis especiais para oferecer suporte a subdiretórios e arquivos.

Voltando ao exemplo do .pst, para excluir quaisquer unidades de rede em que possa haver arquivos .pst armazenados, inclua no arquivo exclude.dnax do Desktop DNA o seguinte:

```
%DNA_NETWORK_DRIVES%\Outlook\*.pst
```

Para incluir qualquer uma dessas variáveis no arquivo exclude.dnax do Desktop DNA, siga estas etapas:

1. Abra o Windows Explorer no computador em que o CA DMM está instalado e navegue até o seguinte arquivo:
caminho de instalação\Desktop DNA exclude.dnax
2. Clique com o botão direito do mouse no arquivo exclude.dnax do Desktop DNA e, em seguida, selecione Abrir ou Abrir com Bloco de notas.
O Bloco de notas é aberto.
3. Role até o final do arquivo.
4. Forneça as exclusões de unidades necessárias.
5. Clique em Arquivo, Salvar.
6. Feche o Bloco de notas.

O CA DMM excluirá todas as variáveis que você incluir para todos os usuários migrados.

Filtros: Preservar estrutura de diretório

Ao migrar arquivos usando um filtro, é possível redirecionar o conteúdo do filtro para um novo local no destino. Se você redirecionar os filtros no destino, ao criar o modelo de migração no DMM Template Editor, use as seguintes instruções:

1. Clique em Filtros e defina os critérios do filtro nas guias Nome e tipo, Data e tamanho e Redirecionamento.
Os campos disponíveis para cada guia são exibidos quando você clica na guia.
2. Marque a caixa de seleção Redirecionar para esta pasta na guia Redirecionamento e, em seguida, especifique um novo caminho para armazenar os arquivos migrados com esse filtro.

3. Marque a caixa de seleção Preservar estrutura de diretório se quiser preservar a estrutura de diretório dos arquivos.

A opção Preservar estrutura de diretório migra os arquivos para o mesmo caminho em que eles foram salvos no computador de origem. Por exemplo, o arquivo DNA tem um filtro para salvar todos os arquivos *.hlp do sistema de origem. Você redireciona esse filtro para C:\Help no destino. Dependendo das suas seleções, poderá acontecer o seguinte:

- Se você marcar a opção Preservar estrutura de diretório, os arquivos serão salvos em: *caminho de instalação\DesktopDNA.hlp*
- Se desmarcá-la, os arquivos serão salvos em: C:\Help\DesktopDNA.hlp

Observação: se a opção Preservar estrutura de diretório for desmarcada, será necessário usar a opção Substituir para controlar qualquer situação em que possam ser encontrados arquivos duplicados.

4. Clique em Criar filtro.

Filtros: Substituir

As opções de Substituir determinam quando os arquivos duplicados devem ser substituídos. Existem duas opções disponíveis de substituição.

Sobrescrever na migração

Determina quando os arquivos duplicados devem ser sobrescritos durante a execução de uma migração na qual o arquivo do DNA **não** contém revisões. Os valores válidos são Sempre, Mais recente ou Nunca. O padrão para essa opção é Mais recente.

Sobrescrever na revisão

Determina quando os arquivos duplicados devem ser substituídos durante a execução de uma aplicação a partir de um arquivo do DNA que contenha revisões. Os valores válidos são Sempre, Mais recente ou Nunca. O padrão para essa opção é Sempre.

Quando a opção Substituir é definida como Mais recente, o CA DMM verifica a versão do arquivo para determinar qual arquivo é o mais recente se for encontrada alguma duplicação. Se existirem versões duplicadas de um arquivo, o DNA incrementará os arquivos. Por exemplo, existem dois arquivos Expenses.xls com o mesmo número de versão. Ambos serão salvos e denominados Expenses01.xls e Expenses02.xls

Quando a opção Substituir é definida como Sempre, o CA DMM sempre aplica o arquivo contido no arquivo do DNA.

Filtros: Incluir, Excluir, Omitir e Sempre omitir

É possível criar filtros de arquivos de dados para extensões de documentos associadas a aplicativos. O CA DMM é capaz de processar filtros por dados, tamanho ou local ou usando caracteres curinga. É possível definir filtros de inclusão, exclusão ou omissão. Os filtros de exclusão sempre têm precedência sobre os de inclusão.

Você pode usar variáveis de ambiente ou do DMM ao definir critérios de filtragem ou redirecionar um filtro.

É importante observar o seguinte sobre os critérios de filtro de inclusão, exclusão e omissão:

- Os filtros de inclusão abrangem os arquivos correspondentes aos critérios de filtragem definidos.
- Os filtros de exclusão excluem da migração os arquivos correspondentes aos critérios de filtragem sempre que o arquivo tiver sido selecionado, seja por meio de um filtro ou pela seleção direta na página Selecionar arquivos e pastas.
- Os filtros de omissão omitem os critérios definidos do filtro ao qual estão associados.
- Os filtros Sempre omitir omitem os diretórios definidos em **todo** o processamento de filtros.

Criar um filtro de inclusão

Você pode criar filtros de inclusão para incluir os arquivos que correspondem aos critérios do filtro definido. É possível usar o DMM Template Editor para criar um filtro de inclusão.

Para criar uma inclusão

1. Abra o DMM Template Editor no menu Iniciar.

O DMM Template Editor é aberto.

2. Clique na ramificação Filtros.

É exibida a página Filtros. O filtro de inclusão é selecionado por padrão. Você pode definir os critérios em qualquer uma das três guias: Nome e tipo, Data e tamanho ou Locais. O filtro criado inclui todos os arquivos que correspondem aos critérios definidos.

3. Depois de definir o filtro, clique em Criar filtro.

O filtro é adicionado à lista de filtros para migração.

Criar um filtro de exclusão

Os filtros de exclusão excluem da migração os arquivos correspondentes aos critérios de filtragem sempre que o arquivo tiver sido selecionado, seja por meio de um filtro ou pela seleção direta na página Selecionar arquivos e pastas. É possível usar o DMM Template Editor para criar um filtro de exclusão.

Para criar um filtro de exclusão

1. Abra o DMM Template Editor no menu Iniciar.

O DMM Template Editor é aberto.

2. Clique na ramificação Filtros.

É exibida a página Filtros.

3. Clique no botão de opção Excluir.

Você pode definir os critérios em qualquer uma das três guias: Nome e tipo, Data e tamanho ou Locais. O filtro criado exclui todos os arquivos que correspondem aos critérios definidos no processamento da migração.

Observação: os filtros de exclusão excluem do processamento da migração os arquivos que correspondem aos critérios do filtro, independentemente de onde o arquivo foi selecionado para migração. Por exemplo, se você criar um filtro para excluir todos os arquivos .mp3 da migração, mesmo ao selecionar explicitamente um arquivo .mp3 na página Selecionar arquivos e pastas, nenhum arquivo .mp3 será migrado.

4. Clique em Criar filtro.

O filtro é adicionado à lista de filtros para migração.

Especificar critérios de omissão

Os filtros de omissão omitem os critérios definidos do filtro ao qual estão associados. Use o DMM Template Editor para criar um filtro de omissão.

Para especificar critérios de omissão

1. Abra o DMM Template Editor no menu Iniciar.

O DMM Template Editor é aberto.

2. Clique na ramificação Filtros.

É exibida a página Filtros.

3. Clique na guia Locais.
São exibidos os campos da guia Locais.
4. Clique em Adicionar na caixa de grupo Omitir as seguintes pastas.
É exibida a caixa de diálogo Omitir pasta.
5. Digite um caminho ou use o botão Procurar, no campo Caminho a omitir, para especificar a pasta que você deseja omitir na pesquisa de filtro.
Observação: desmarque a caixa de seleção Omitir todas as subpastas para não omitir as subpastas da pasta especificada na pesquisa de filtro.
6. Clique em Criar filtro.
O filtro criado atende aos critérios definidos e faz a pesquisa em todos os locais, exceto no caminho omitido. Este critério de omissão é específico somente ao filtro definido.

Especificar critérios para Sempre omitir

Os filtros Sempre omitir omitem os diretórios definidos em todo o processamento de filtros. Use o DMM Template Editor para criar um filtro Omitir sempre.

Para especificar critérios para Omitir sempre

1. Abra o DMM Template Editor no menu Iniciar.
O DMM Template Editor é aberto.
2. Clique na ramificação Filtros.
É exibida a página Filtros.
3. Clique em Sempre omitir.
É exibida a caixa de diálogo Sempre omitir pastas.
4. Clique em Adicionar.
É exibida a caixa de diálogo Omitir pasta.
5. No campo Caminho a omitir, digite ou localize o caminho da pasta que você deseja omitir na pesquisa de filtro.
Observação: desmarque a caixa de seleção Omitir todas as subpastas para não omitir as subpastas da pasta especificada na pesquisa de filtro.

6. Clique em OK.

O caminho a ser omitido que você definiu é adicionado à lista de Sempre omitir pastas. Para ver essa lista, clique em Sempre omitir.

Observação: é possível adicionar vários caminhos a serem omitidos no processamento de filtros.

Os filtros Sempre omitir omitem os caminhos definidos em todo o processamento de filtros.

Criar um processo de aplicação seletiva com modelos

Em algumas situações, talvez você não deseje aplicar tudo o que foi salvo em um arquivo DNA. Para automatizar uma aplicação seletiva usando um modelo criado especificamente para a aplicação da migração, siga estas etapas:

1. Crie um modelo para salvar o arquivo DNA.

O modelo deve conter tudo o que você deseja salvar no arquivo DNA do computador de origem.

2. Crie um modelo individual para o destino.

Isso é necessário porque, por padrão, tudo o que for salvo em um arquivo DNA será selecionado para aplicação no computador de destino. É possível criar um modelo de destino exclusivo, abrindo o modelo que será usado para a aplicação e removendo todas as seleções que não devem ser aplicadas ao destino nas ramificações Usuários, Sistema, Aplicativos, Arquivos e Filtros da árvore localizada no painel esquerdo do DMM Template Editor.

3. Para redirecionar qualquer usuário, aplicativo ou arquivo a ser aplicado pelo arquivo DNA, clique na ramificação e, em seguida, na guia Redirecionamento para definir o redirecionamento no painel esquerdo do DMM Template Editor.

4. Salve o modelo com outro nome.

5. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.

O DMM Options Editor é aberto.

6. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.

7. Se você não tiver executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo, Novo.

8. Clique em Avançado no painel esquerdo do DMM Options Editor.

As Opções avançadas do DMM são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.

9. Localize a opção: Abrir arquivo DNA sem itens selecionados. Se essa opção estiver definida como Verdadeiro, o arquivo DNA será carregado sem nenhum item selecionado para migração. Isso permite abrir um modelo e aplicar somente o que estiver selecionado no modelo (aplicação seletiva).

Esta opção é definida como Falso por padrão.

10. Marque a caixa de seleção Abrir arquivo DNA sem itens selecionados para alterar a configuração para Verdadeiro.
11. Salve o arquivo DDNAOptions.dox com outro nome.
12. Ao executar a migração de destino (se você tiver criado um arquivo de opções do DMM em vez de editar o arquivo de opções do DMM existente), será preciso usar esse novo arquivo de opções do DMM na linha de comando. A sintaxe é:

```
"Caminho para o arquivo DesktopDNA.exe" /O "Caminho e nome do novo arquivo DDNAOptions.dox"
```

Para obter mais informações sobre como criar e usar a linha de comando do DMM, consulte Interface de linha de comando.

Mesclando ou selecionando vários modelos

Ao criar modelos para uma grande empresa com diversas necessidades de migração, muitas vezes é mais fácil estabelecer um modelo mestre para toda a empresa e modelos distintos para cada unidade de negócio ou departamento. O modelo mestre pode ser mesclado em um modelo ou os dois modelos podem ser transmitidos ao mesmo tempo na linha de comando. Os dois processos são complementares. Você precisa apenas decidir qual método é o melhor para atender às suas necessidades de migração. As orientações referentes aos dois métodos são detalhadas a seguir.

Mesclar modelos

Para mesclar os modelos, siga estas etapas:

1. Crie um arquivo de modelo que contenha apenas os itens que você sabe que podem precisar ser migrados para todas as unidades de negócio.
2. Salve o modelo da seguinte forma se você estiver criando um modelo mestre a partir de um modelo existente:
 - Clique em Opções, Opções de salvamento.
 - Na caixa de diálogo Opções de salvamento, desmarque todos os itens, exceto aqueles que deseja salvar em um modelo mestre.

3. Salve o modelo.
4. Crie o Arquivo de modelo com os detalhes das unidades de negócio ou dos departamentos.

Esse modelo deve incluir quaisquer configurações adicionais do aplicativo ou do sistema e os dados que podem ser exclusivos para as unidades de negócio.
5. Clique em Arquivo, Mesclar antes de salvar um arquivo de modelo completo.

Uma caixa de diálogo de pesquisa permite que você procure a localização do modelo mestre. Quando você seleciona o modelo para mesclar, ele mescla o modelo mestre com as seleções de nível de negócios marcadas.
6. Salve esse arquivo para que ele seja usado para a migração de nível de negócios ou de departamento.

Selecionar vários modelos

Se você optar por transmitir dois ou mais modelos da linha de comando no momento da migração, siga estas etapas:

1. Determine se você selecionará os modelos na interface de usuário do CA DMM no momento da migração ou se criará uma linha de comando como parte de um processo automatizado.
 - Se você optar por selecionar o modelo na interface de usuário do CA DMM no momento da migração, consulte o arquivo de ajuda do CA DMM e, no índice, selecione o seguinte caminho:

CA Desktop Migration Manager \ Migração posterior \ Criar um arquivo DNA \ Guia Iniciar \ Abrir um arquivo de modelo.
 - Se você optar por transmitir os dois (ou mais) modelos na linha de comando como parte de um processo automatizado, execute a etapa a seguir.
2. Use a chave da linha de comando de modelo, /T, várias vezes como no exemplo a seguir:

```
/D "C:\MyDNAFile.dna" /T "C:\Template 1.dtf" /T "C:\Template 2.dtf" /T  
"C:\Template 3.dtf"
```

Nesse exemplo, se qualquer um dos modelos contiver informações conflitantes, Template 3 terá precedência sobre Template 2, o qual terá precedência sobre Template 1.

Capítulo 3: Gerenciando a recuperação

O DMM Always Current Scheduler fornece os meios para garantir que seus arquivos corporativos do DNA sejam armazenados regularmente para que, se surgirem problemas, como falha de hardware inesperada, os usuários possam recuperar seus sistemas usando uma versão atual de seu arquivo do DNA.

Programar uma tarefa do DMM

Para programar uma tarefa de armazenamento do DMM, siga estas etapas:

1. Inicie o DMM Always Current Scheduler no menu Iniciar.

O DMM Always Current Scheduler é aberto.

2. Clique em Avançar e siga as tarefas mostradas no assistente.

O assistente solicita que você:

- Crie uma tarefa e identifique o DNA que deseja armazenar.
- Especifique detalhes sobre a tarefa, como o nome do modelo, e o nome de usuário com o qual a tarefa é executada.

Observação: ao especificar o nome de usuário sob o qual a tarefa é executada, o CA DMM usa os valores do Registro para fornecer o nome de usuário. Certifique-se de que as informações estejam corretas (nome de usuário, incluindo domínio e senha) ou que a tarefa não será executada. Além disso, se lhe for solicitado alterar a senha em intervalos regulares, deverá alterar a senha para a tarefa. Haverá falha na execução da tarefa programada até que a senha seja alterada.

- Especifique a frequência de execução da tarefa.
- Especifique quando a tarefa deve ser executada.

3. Clique em Concluir depois de revisar os detalhes da tarefa.

Quando executada pela primeira vez, a tarefa cria o arquivo DNA especificado. Na próxima execução programada, a tarefa cria uma revisão do arquivo DNA.

Quando a tarefa é executada, é exibida uma caixa de diálogo na qual você pode optar por reprogramar ou cancelar a tarefa. Se você optar por reprogramar a tarefa, poderá escolher um horário alternativo no DMM Always Current Scheduler. Se optar por cancelar a tarefa, ela só será executada no próximo horário programado.

Observação: o DMM Always Current Scheduler cria um arquivo XML (com a extensão .dmx) contendo as configurações. Por padrão, ele armazena o arquivo no diretório Meus documentos. Abra o arquivo com o DMM Options Editor e, se desejar, faça alterações.

Exibir tarefas do DMM programadas

Para modificar a tarefa programada que você criou com o DMM Always Current Scheduler

1. Abra o Agendador do Windows no menu Iniciar.
A caixa de diálogo de tarefas programadas do Windows é aberta para exibir as Tarefas programadas do DMM.
2. Para modificar as configurações de programação, clique duas vezes em uma tarefa.
O Agendador do Windows é aberto e você pode fazer quaisquer modificações na tarefa programada.
3. Clique em OK quando concluir as modificações.
As alterações na tarefa programada são salvas.

Aplicar DNA a partir do armazenamento

Para aplicar um arquivo DNA armazenado ao seu computador

1. Execute o comando Aplicar DNA a partir do armazenamento no menu Iniciar.
O assistente do CA DMM é aberto, exibindo a página Opções do arquivo DNA.
2. Selecione a partir das seguintes opções:

Editar

Selecione quais configurações serão aplicadas. Você pode continuar no assistente do CA DMM para selecionar configurações, arquivos e pastas individuais ou filtros a serem aplicados.

Destino

Abre a guia Destinos. Você pode aplicar tudo o que está armazenado no arquivo DNA e também definir o redirecionamento para configurações, arquivos e pastas ou filtros, se desejar.

Revisão

Selecione outra revisão do DMM. Você pode selecionar uma versão anterior do arquivo DNA e selecionar configurações, arquivos e pastas individuais ou filtros a serem aplicados, permitindo que você faça a reversão para um momento específico.

3. Siga o restante das instruções do assistente do CA DMM para concluir a aplicação do DNA armazenado.

Observação: você pode usar o parâmetro /RD para aplicar uma revisão. Para obter mais informações sobre parâmetros de linha de comando e exemplos, consulte o *Guia de Referência*.

Capítulo 4: Dicas para otimizar tempo e recursos

Os tópicos a seguir ajudarão a determinar o melhor método para criar um processo de migração no ambiente exclusivo de sua empresa. Cada tópico tem sugestões das práticas recomendadas para ajudar a otimizar o desempenho do processo de migração.

Reduzir o tempo de migrações de vários usuários

Em alguns cenários de migração, é possível aumentar a velocidade da migração, alterando para Falso a opção Detectar scripts de todos os usuários selecionados, na guia Avançado do arquivo de opções do DMM. Por padrão, esta configuração é definida como Verdadeiro. O CA DMM detecta scripts de cada perfil de usuário selecionado para migração, a menos que esta opção seja alterada para Falso.

O processo de carregar os perfis de todos os usuários selecionados para migração pode ser demorado. No sistema de origem, o CA DMM deve verificar as contas existentes no domínio ou no Active Directory para usá-las posteriormente no processo de migração. Cada perfil de usuário selecionado para migração também deve ser carregado e, em seguida, deve ser avaliada a detecção de scripts de cada usuário.

No computador de destino, o CA DMM deve verificar se todas as contas existem e, se necessário, criar contas ou perfis para os usuários selecionados. Em seguida, o CA DMM deve detectar os scripts de aplicativos de cada usuário no destino para resolver os caminhos de destino dos aplicativos. A detecção de aplicativos ocorre quando um arquivo do DNA é aberto no destino ou durante a abertura da página Destino de aplicativos.

Por outro lado, quando você migra apenas o usuário atual, a detecção é bem mais rápida pelos seguintes motivos:

- As migrações do usuário atual usam o perfil de usuário que está carregado.
- O usuário atual já foi resolvido e não existem outros usuários a serem verificados.
- A função Detect incluída nos scripts só precisa ser executada uma vez para cada script do perfil de usuário. Não são carregados perfis de outros usuários.

Como a detecção do usuário atual é bem mais rápida, é possível substituí-la pela detecção multiusuário na maioria das vezes, pois a maior parte das funções Detect dos scripts baseia-se somente nas configurações do Registro do computador local e não varia de um usuário para outro. Além disso, a maioria das funções Detect dos scripts não altera o estado do computador durante a detecção.

As exceções a esta regra que torna necessária a detecção multiusuário são as seguintes:

- Alguns scripts (listados a seguir) usam configurações e atalhos do usuário atual para resolver caminhos de aplicativos e detectar recursos do sistema. Cada usuário deve ser carregado para que seja possível resolver atalhos e caminhos de aplicativos.
- Alguns scripts alteram o estado do computador para migrar configurações da origem para o destino nas migrações em tempo real.

Os scripts que usam detecção multiusuário para migrar configurações são assim:

- O script do Internet Explorer exporta certificados de usuário de cada usuário.
- O script de sistema Dial-Up migra as informações de agenda telefônica de cada usuário no Registro.
- O script de sistema Impressoras migra a configuração de impressoras e depende de arquivos específicos do usuário no sistema de origem.

Se você não estiver migrando as configurações do Internet Explorer, do sistema Dial-Up ou de Impressoras de vários usuários ou se estiver executando migrações em tempo real, poderá desativar com segurança a opção de detecção multiusuário e, dessa forma, aumentar o desempenho do CA DMM.

Opção Detecção multiusuário

A opção a seguir foi adicionada para desativar a opção Detectar scripts de todos os usuários selecionados durante as migrações. Esta opção deverá ser modificada somente se você tiver avaliado o processo de migração com as informações fornecidas para certificar-se de que ela não afetará os resultados da migração.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Detectar scripts para cada usuário selecionado	Deseja detectar scripts de sistema e de aplicativos com base nas configurações de todos os usuários selecionados ou somente do usuário que está selecionado?	Se Falso, a detecção da migração multiusuário será concluída mais rapidamente em sistemas lentos, havendo a possibilidade de não detectar algumas configurações específicas do usuário em raros casos. Use Verdadeiro para garantir a exibição de todas as configurações possíveis. Observação: alguns scripts mais antigos podem exigir que a detecção multiusuário funcione corretamente.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O valor padrão é Verdadeiro.	Nenhuma

Alterar a configuração de detecção de scripts

Para alterar as configurações padrão de detecção de scripts usando o DMM Options Editor, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar, como a seguir:
Iniciar, Programas, CA, Desktop Migration Manager, Caixa de ferramentas de migração, DMM Options Editor
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
O arquivo de opções do DMM é aberto no DMM Options Editor.
3. Clique na ramificação Avançado.
As Opções avançadas são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Role até a opção Detectar scripts de todos os usuários selecionados e desmarque a caixa de seleção relacionada.
A opção Detectar scripts de todos os usuários selecionados não está mais selecionada. Certifique-se de ter avaliado o impacto da alteração desta opção.
5. Clique no botão Salvar da barra de ferramentas.
A alteração é salva.
6. Feche o DMM Options Editor.
Na próxima vez que você executar o CA DMM, ele usará essa configuração e não detectará scripts de cada usuário selecionado durante a migração.

Acessar o CA DMM a partir de uma unidade local

Geralmente, as redes não são tão rápidas quando as unidades de disco rígido e também podem ter gargalos ou tráfego inesperado que limitarão a velocidade de migração. Esteja você executando uma migração em tempo real (enviando dados pela rede) ou uma migração adiada (criando um arquivo do DNA em um local da rede), poderá obter um melhor desempenho executando o aplicativo CA DMM a partir de um local de instalação da unidade de disco rígido do sistema local.

Opção Diretório de scripts

Se tiver criado scripts personalizados ou de propriedade da sua empresa, você será capaz de instalar os scripts personalizados para um processo de migração, mesmo se estiver instalando o CA DMM localmente.

Existem duas maneiras diferentes de instalar scripts personalizados:

1. Instalar o CA DMM diretamente (sem o DMM Director)
2. Instalar o CA DMM dentro de um processo do DMM Director

Instalar scripts personalizados diretamente

Para instalar scripts personalizados na instalação do CA DMM, siga estas etapas:

1. Localize o diretório no qual a pasta de instalação do CA DMM foi copiada a partir do CD de instalação. Essa pasta é chamada DDNAInst.
2. Crie duas subpastas, Scripts de sistema e Scripts de aplicativos, no diretório DDNAInst.
3. Copie os scripts de sistema personalizados na subpasta Scripts de sistema, no diretório DDNAInst.
4. Copie os scripts de aplicativos personalizados na subpasta Scripts de aplicativos, no diretório DDNAInst.

Na próxima vez que você executar o instalador a partir do diretório DDNAInst modificado, ele mesclará os scripts personalizados com os scripts padrão do DMM e os instalará no sistema. Se houver scripts com nomes duplicados, o processo de instalação substituirá os scripts padrão do DMM pelo script personalizado de mesmo nome.

Quando você instala o CA DMM usando a interface de usuário do instalador, o componente Scripts é exibido para seleção na página Seleccionar componentes do instalador. Os scripts são selecionados para instalação por padrão. Se você optar por fazer uma instalação personalizada, pode anular a seleção dos scripts para instalação. Se você anular a seleção dos scripts na página de seleção de componentes, apenas os scripts que você tiver adicionado aos diretórios apropriados serão instalados. Se você quiser instalar apenas os scripts personalizados que definiu, é recomendável anular a seleção dos scripts.

Instalar scripts personalizados usando o DMM Director

Para instalar scripts personalizados usando um processo do DMM Director, siga estas etapas:

1. Localize o diretório em que o DMM Director criou a pasta DirectorMigration.
2. No diretório ddnarun, há duas subpastas: Scripts de sistema e Scripts de aplicativos.
3. Copie os scripts de sistema personalizados na pasta Scripts de sistema, localizada em DirectorMigration\ddnarun\diretório de scripts do sistema.
4. Copie seus scripts de aplicativos personalizados na pasta Scripts de aplicativos, localizada no diretório DirectorMigration\ddnarun\diretório de scripts de aplicativos.

Na próxima vez em que você executar um processo do DMM Director que especifique que o CA DMM será instalado localmente antes de executar a migração, o instalador mesclará os scripts que você tiver colocado nos dois diretórios com os scripts padrão do CA DMM. Se você tiver quaisquer scripts com nomes duplicados, o processo de instalação substituirá qualquer script padrão do DMM pelo script personalizado.

Criar e aplicar arquivos a partir da unidade local

Se houver espaço suficiente no disco rígido do sistema de origem, você poderá criar o arquivo do DNA no disco rígido. Depois de criá-lo, copie ou mova o arquivo para qualquer local da rede. Geralmente, isso é mais rápido do que deixar que o CA DMM salve o arquivo do DNA diretamente no local da rede.

Durante a aplicação, se o sistema de destino tiver uma grande quantidade de espaço livre no disco rígido, copie o arquivo do DNA na unidade local. Execute o CA DMM a partir do computador local e use a cópia local do arquivo do DNA.

Desativar a compactação

A configuração de compactação determina como o CA DMM compacta os arquivos do DNA criados. O CA DMM emprega a tecnologia padrão de compactação do arquivo PKZip para compactar os dados em um arquivo DNA. Nem todos os arquivos são compactados com o mesmo êxito. A compactação de um arquivo já compactado é mais demorada e, na verdade, o arquivo pode ficar maior depois de compactado.

As opções de compactação são:

Nenhuma

Selecione essa opção para impedir a compactação de um arquivo DNA. Essa também será a melhor escolha se você estiver executando uma migração em tempo real e o ambiente de rede for capaz de manipular o aumento no tráfego.

Expressa

Selecione essa opção para compactar um arquivo DNA da maneira mais rápida, sem fazer a verificação para garantir que ele ficará do menor tamanho possível.

Muito pequena

Selecione essa opção para garantir o menor tamanho possível do arquivo DNA.

Observação: a compactação e descompactação de informações pode levar algum tempo. Se a unidade de disco rígido tiver espaço suficiente, o desempenho será otimizado se você desativar a compactação antes de criar o arquivo DNA.

Se você estiver usando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Configurações.
A caixa de diálogo Configurações do DMM é exibida.
2. Selecione Nenhuma na caixa de grupo Compactação e, em seguida, clique em OK.
As migrações que você executa com esta sessão do CA DMM usam a configuração de compactação definida por você.

Se você estiver usando um arquivo de opções, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Geral no painel esquerdo do DMM Options Editor.
As opções de Geral são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Localize a opção: Compactação.
Essa opção determina o nível de compactação a ser usado na criação de um arquivo DNA. Os valores válidos são Nenhuma, Expressa e Menor. O padrão do CA DMM é Expressa.
5. Altere a configuração para Nenhuma.
6. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A configuração de compactação é definida como Nenhum.

Desativar a verificação

A opção Verificação ativa ou desativa a verificação do conteúdo do arquivo DNA em relação aos arquivos de origem e os itens do Registro originais. Se você tiver uma rede confiável, poderá desativar a verificação.

Observação: a opção Verificação é definida como desativada por padrão.

Para desativar a verificação

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Avançado no painel esquerdo do DMM Options Editor.
As opções de Avançado são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Localize a opção: Verificar arquivo DNA.
Se essa opção estiver definida como Verdadeira, ela adicionará somas de verificação ao arquivo do DMM que permite executar uma verificação total usando o DMM Explorer, e também executa uma verificação rápida no CA DMM, no final do processo de migração adiada.
Esta opção é definida como Falso por padrão.
Se essa opção já estiver marcada, desmarque a caixa de seleção para desativar a opção Verificar arquivo DNA.
5. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A configuração de verificação está desativada.

Criar logs Desfazer na unidade local

Durante as migrações, pode ser que os logs Desfazer fiquem muito grandes. É mais eficiente designar a unidade local para a criação do arquivo Desfazer, se houver espaço em disco disponível. Após a migração e a conclusão do arquivo Desfazer, ele pode ser movido para um local da rede.

Se você estiver usando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Logs
A caixa de diálogo Opções de log é exibida.
2. Altere o caminho para salvar o arquivo Desfazer e, em seguida, clique em OK.
O arquivo Desfazer é salvo por padrão na pasta local Meus documentos.

Se você estiver usando um arquivo de opções, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas.
Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Expanda o nó de geração de logs no painel esquerdo do DMM Options Editor.
É exibida uma lista de todos os subnós de geração de logs.
4. Selecione o subnó Log Desfazer.
As opções de Log Desfazer são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
5. Altere o caminho da opção para salvar o log Desfazer.
6. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
O caminho do arquivo do log Desfazer é alterado.

Desativar logs Desfazer

Os logs Desfazer podem ser muito grandes. Se você criou uma imagem de backup de seus sistemas antes da migração, desative a opção Log Desfazer.

Para desativar logs Desfazer

Se você estiver usando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Logs.
A caixa de diálogo Opções de log é exibida.
2. Desmarque a caixa de seleção de grupo Desfazer para desativar a criação de um arquivo Desfazer e, em seguida, clique em OK.

Se você estiver usando um arquivo de opções, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Escolha Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Expanda o subnó Registro em log no painel esquerdo do DMM Options Editor.
É exibida uma lista de todos os subnós de geração de logs.
4. Selecione o subnó Log Desfazer.
As opções de Log Desfazer são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
5. Altere a opção Criar log Desfazer. Por padrão, ela está marcada. Desmarque essa opção para desativar a criação de um arquivo de log Desfazer.
6. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A criação do arquivo de log Desfazer é desativada.

Desativar Autenticar perfis do usuário do domínio

É possível desativar a opção Autenticar perfis do usuário do domínio, a fim de otimizar o desempenho. Se você desativar essa opção, os perfis de usuário de domínio selecionados para a migração não serão autenticados pelo seu gerente de domínio.

Para desativar Autenticar perfis do usuário do domínio

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: se você não tiver executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo, Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Migração de segurança no painel esquerdo do DMM Options Editor.
As opções de Migração de segurança são exibidas no painel direito do DMM Options Editor

4. Localize a opção: Autenticar perfis do usuário do domínio

Essa opção permite que o servidor do domínio autentique os perfis de usuário do domínio. Os valores válidos são Nunca, Sempre e Nunca na migração de cabo cruzado. O padrão do CA DMM é Nunca em uma migração de cabo crossover.

5. Altere a configuração para Nunca.
6. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.

O servidor do domínio não autentica os perfis de usuário de domínio.

Desativar log de manifestos

O arquivo de log de manifestos é um arquivo baseado em XML que captura o conteúdo detalhado de uma migração. A opção Log de manifestos determina se você deseja ou não criar um log de manifestos quando um arquivo DNA é armazenado ou aplicado. Para melhorar o desempenho, certifique-se de desativar essa opção.

Para desativar o log de manifestos

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.

O DMM Options Editor é aberto.

2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.

Observação: se você não tiver executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo, Novo e crie o arquivo.

3. Clique em Logs, Log de manifestos no painel esquerdo do DMM Options Editor.

As opções de Log de manifestos são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.

4. Localize a opção: Criar log de manifestos e confirme se a caixa de seleção Criar log de manifestos não está marcada.

5. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.

A criação do arquivo de log de manifestos está desativada.

Desativar Log de depuração

A opção Log de depuração permite especificar se você deseja criar um log de depuração quando um arquivo DNA é aplicado no computador de destino. No entanto, para melhorar o desempenho, certifique-se de que essa opção não seja selecionada.

Para desativar o log de depuração

Se você estiver utilizando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Logs.
A caixa de diálogo Opções de log é exibida.
2. Clique em Avançado.
A caixa de diálogo Opções avançadas de log é exibida.
3. Certifique-se de que a caixa de seleção do grupo Log de depuração não esteja selecionada.
Isso desativa a criação de um arquivo de log de depuração.
4. Clique em OK.

Se estiver usando um arquivo de Opções, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Registro em log, Log de depuração no painel esquerdo do DMM Options Editor.
Todas as opções do log de depuração são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Certifique-se de que a opção Criar log de depuração não esteja selecionada.
5. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A criação do arquivo de log de depuração é desativada.

Desativar Log de rede

A opção Log de rede determina se você deseja criar um log de rede quando realizar uma migração em tempo real. No entanto, para melhorar o desempenho, certifique-se de que essa opção esteja desativada.

Para desativar o log de rede

Se você estiver utilizando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Logs.
A caixa de diálogo Opções de log é exibida.
2. Clique em Avançado.
A caixa de diálogo Opções avançadas de log é exibida.
3. Certifique-se de que a caixa de seleção do grupo Log de rede não esteja selecionada.
Isso desativa a criação de um arquivo de log de rede.
4. Clique em OK.

Se estiver usando um arquivo de Opções, siga estas etapas:

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Escolha Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Registro em log, Log de rede no painel esquerdo do DMM Options Editor.
Todas as opções do log de rede são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Certifique-se de que a opção Criar log de rede não esteja selecionada.
5. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A criação do arquivo de log de rede é desativada.

Configurar nível do log de eventos

O nível do log de eventos permite especificar o nível de detalhes que você deseja registrar ou capturar no log de eventos. Para otimizar o desempenho, verifique se o nível do log está configurado como Erro.

Para configurar o nível do log de eventos

Se você estiver utilizando a interface de usuário do CA DMM, siga estas etapas:

1. Clique em Opções, Logs.
A caixa de diálogo Opções de log é exibida.
2. Selecione Erros na lista suspensa Nível, disponível na área Log de eventos.
3. Clique em OK.

Se estiver usando um arquivo de Opções, siga estas etapas

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Logs, Log de eventos no painel esquerdo do DMM Options Editor.
Todas as opções do log de eventos são exibidas no painel direito do DMM Options Editor.
4. Localize a opção: Nível do log de eventos.
Os valores válidos são Erro, Aviso e Informações. O padrão do CA DMM é Error.
5. Confirme se a opção de Erro está selecionada.
6. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
O nível do Log de eventos está definido como Erro.

Não criar arquivos de auto-extração

A criação de arquivos de auto-extração é mais demorada do que a criação de arquivos padrão do DNA. Se você não precisar do recurso de auto-extração e estiver preocupado com o desempenho, salve os arquivos do DNA no formato padrão.

Desativar Migrar participações em grupo

Por padrão, o CA DMM migra a participação em grupo para usuários. Se você não precisar migrar a segurança de grupo, desative essa opção no arquivo de opções do DMM.

Para desativar Migrar participações em grupo

1. Abra o DMM Options Editor no menu Iniciar.
O DMM Options Editor é aberto.
2. Clique em Arquivo, Abrir ou clique no botão Abrir arquivo da barra de ferramentas. Procure a pasta em que o CA DMM está instalado e selecione o arquivo DDNAOptions.dox.
Observação: caso não tenha executado o DesktopDNA.exe, clique em Arquivo e em Novo para criar o arquivo.
3. Clique em Migração de segurança no painel esquerdo do DMM Options Editor.
Todas as opções de Migração de segurança são exibidas no painel direito do DMM Options Editor
4. Desmarque a opção Migrar membros do grupo.
5. Salve o arquivo DDNAOptions.dox.
A migração dos membros do grupo está desativada.